



Sua ex.º Antonio de tomar, que até agora se refrescava em Algodres com a bella melancia, lego que soube da diminuição do direito da neve, passou a tomar sorvetes, o que muito concorre para a sua importante saude.

PAUTAS.



E' chegado o momento de fallar-mos de pautas.

Todo o mundo sabe o que são pautas.

Uma pauta põe-se na porta da freguezia para annunciar o nome dos oradores nos differentes Domingos de quaresma. Não é d'estas que fallá-

mos.

Uma pauta é meia folha de papel com linhas pretas, para se collocar debaixo do papel em que se quer escrever, para a escripta ficar mais direita que olhos de Bayardo. Tambem não é d'estas.

Chamam-se pautas a outras cousas que não estamos agora com pchorra de explicar, por que tambem não é d'ellas que queremos fallar.

Pauta é uma especie de lei, pela qual se regulam os direitos que fazendas e manufacturas devem pagar nas alfandegas!

Eis a historia:

Haviam umas pautas, a que se podiam applicar aquelle antigo rifão = tem-te Maria, não cáias = mas careciam ser aplina-

Folhetim do Burlesco.

Carta de Braz Refresco, boticario na rua d. . . . , ao seu amigo o Burlesco.

MON CHER.



Já por lá tem a lei eleitoral? Sabe-me dizer quando ella virá? ou teremos cons tituição sem côrtes! Esta idéa tem-me tirado o somno. Se é para se fazerem obras como a reforma das pautas, etc. etc., que não quer. m as taes côrtes, então fallem claro, não estejam

das para se tornarem mais macias. E' o que suppunhamos se ia fazer; mas qual carapuça! Juntaram-se uns poucos de patuscos para fazer esse fricacé, e em resultado dão-nos uma; tegelada de bem mau gosto.

E' com o fim de civilisar o paiz, de desenvolver as artes, de auxiliar os trabalhos, que estes amigos fizeram o seu relatório, e apresentaram os seus trabalhos! Corôas de carqueja, orégos, e beldroegás, lhes cáiam sobre as frentes, pelos beneficios que nos fizeram! Palmas de vassouras lhes entrem nas mãos! E as ruas por onde passem, sejam alcatifadas com cascas de mexilhões, em profusão.

Bemditos sejam pelos mandriões, já que os operarios lhe não sabem tecer elogios! O laborioso e o trabalhador lhe vá cantar ás portas o hymno da devastação e do estrago, visto que o do trabalho lhes escalda o timpano.

Quem tem habilidade para reformas desta utilidade, deve ter grande geito para fazer colheres de pau, e escovas para lavar as casas; pois entrettenham-se com isso.

Se estes tiosinhos dissessem: — «Senhores! Constando-nos que em Portugal já se fabricam bellas e lindas sedas; se fundem bonitos typos; se faz soffrivel papel de escrever e imprimir, etc. etc.; e sabendo nós que muita gente se emprega nestes trabalhos, que d'ahi! obteem suas subsistencias, e de suas familias, e que para o futuro se espera sejam mais aperfeiçoados estes trabalhos, parece-nos que será de summa utilidade para o nosso paiz, arranjar a cousa de maneira tal, que dos paizes estrangeiros, donde até agora vinham algumas destas cousas por contrabando (no que não havia grande vigilancia, e cuidado de evitar), venham agora quasi de graça, sem risco, o que dará occasião a termos côrtes de colletes ou de setim a meio tostão, lenços de seda a 25 rs., papel a 140 rs., typos a 100 rs. o quintal, etc.

com mysterios. E eu bem sei que o meu amigo não tem culpa, e deseja, como eu, que as haja, mas desculpe-me a seringação: é para desabafar!

Então, temos ou não temos passeio de funeral? Cobrem-se ou não se cobrem as grades de preto? Andam ha dias ora pondo, ora tirando baetas pretas, e por ora não sei no que ficam.

Estive hontem no Passeio a vêr as obras e fiquei maravilhado por vêr um armador francez a arranjar as barracas; fiquei sabendo que pregar panninho azul, côr de rosa, e branco, e pôr rosetas não é obra que portuguezes saibam fazer com primor; pois affirmo-lhe que não vão lá de graça! Tudo isto é espirito de nacionalidade e filantropia, tão desenvolvido agora no nosso

Neste caso, somos de opinião que venha tudo isso, fique seringado quem ficar, para nós é o mesmo. — Lisboa tantos de tal.

Repetimos, se dissessem isto, eram sinceros ao menos, já que são anti-nacionaes; mas dizerem que é para illustrar, propagar, ou lá o que quizerem, nem dentro da escola polytechnica de Rilhafolles, se podem combinar taes idéas.

O que nos vale é não se publicarem nos paizes estrangeiros SUPPLEMENTOS BURLESCOS, por que então te-los-iamos aqui a real; e desta fórma acabava então por uma vez a nossa industria portugueza.



Dizem que sendo a lei eleitoral um chefe de obra, e não cabendo nas columnas de 20 Diarios, se resolveu augmentar o formato do mesmo, igual ao do Times, ou maior se fosse possivel, a fim de não sahir a lei aos retalhos. O tio

RAPOZA parece ser o author da lembrança; e até se diz que já mandára fazer uma fabrica de papel, a qual hade começar a trabalhar para os fins de 1854, epocha esta em que devem principiar os trabalhos eleitoraes.

P. Não obstante a Maria das Neves nascer em Heubach, é ou não é portugueza?

R. O' lá se é! Nasceu em caixotes de terra que foram do campo de Santa Anna. Ergo, é portugueza.

Agosto 27 de 1852. = Sancho.

paiz!!!!!!!!!!!!!!

Encontrei hontem o theatro do Rocio, e ia tão senhor do seu nariz, que nem ao menos me cumprimentou, sendo elle freguez da minha loja; muitas vezes me comprou emplasto confortativo quando esteve quasi phthisico, porém agora como tem indigestão, e infarte de estomago, já não é meu freguez, porque a minha boica não é aristocrata; vai ás d'espavento comprar os purgantes, e a marcella! O' tempore, ó mores, ó tempo em que estavas a tenir! Veremos quando a Sofia (não a esposa do sr. D. Miguel), e a Romilda e companhia lhe passarem a plaina para o Porto e Guimarães, se elle terá tanto imposant.

O CIDADÃO
Braz Refresco;



Dizem ter chegado de França mr. Cadastrone, um dos mais habéis engenheiros daquelle paiz. Vem estudar o modo de construir o macadame. Logo que esteja sufficientemente instruido, partirá para Paris a macadamisar e a se-

ringar aquella grande e opulenta cidade, á moda de Lisboa. Estas duas descobertas hão de causar a admiração dos Parisienses.

Dizem tambem que a camara de mui boa vontade prestará todas as informações e esclarecimentos necessarios ao referido engenheiro, para que não sejam infructiferos os seus estudos.

Parece que, tencionando-se imitar as rólhas francezas nas discussões publicas, e julgando-se que não seria bom este methodo, porque a nossa cortiça não é elastica, adoptou-se outro melhor meio — fica fechada a porta da sala das discussões *per onem sæcula sæculorem*.

Officina de Manoel de Jesus Coelho
Rua do Poço dos Negros N.º 54.

